

A DISCUSSÃO

SEMENARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 »
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 8 de Agosto de 1908

HINTZE RIBEIRO

Marcou o dia 1 de agosto na ampulheta dos tempos o primeiro anniversario do fallecimento d'essa inconfundivel individualidade que foi o mais fervoroso e desvelado apostolo da monarchia.

Um anno!!

Tão pouco ainda para a viva saudade que punge a grande familia regeneradora de que foi inclito e respeitabilissimo chefe! Tanto já para o vacuo que a sua intellectualidade, illustração civica, authoridade produziram no seio da sociedade portugueza!

Que de cataclismos desde então!

Quem sabe se muito se haveria evitado com o não desaparecimento d'esse rutilante talento que tão bem serviu um dos mais cotados parlamentares e estadistas do seu tempo?!

A historia se encarregará da sua apothose.

A *Discussão* como preito de sentimento depõe sobre a campa do inolvidavel morto a flôr da sua saudade!

Festa escolar

Um verdadeiro encanto a festa infantil com que a comissão de beneficencia escolar d'esta freguezia fez o encerramento dos respectivos trabalhos no anno lectivo que acaba de passar. Um encanto e um triumpho! Encanto para os centenares de individuos que tiveram a delicia de assistir a essa tão tocante quão attrahente e sympathica festa cuja nota característica foi, como não podia deixar de ser, a franca e sincera alegria dos espiritos que começam a desabrochar para a vida—triumpho para essa modelar comissão beneficente que em si tão sublimemente encarnou a salutarissima missão em que officialmente foi investida qual é—o derramamento das luzes da elementar e primaria instrução por esse já volumo-

so numero de creanças, desprovidas de meios que, sem o sacrosanto auxilio da *Caridade*, jámais poderiam espancar as trevas da ignorancia.

Ah! Como compraz, como alegra e como vivifica o exercicio da *Caridade* sobretudo quando essa grandiosa e incomparavel virtude faz incidir a sua benefica acção sobre a iguaria puericia a quem vem dar amparo, insuflar alento e servir de guia para o seu ingresso no reino da instrução. Instruir, formar cidadãos, incutir nos analfabetos a comprehensão dos seus deveres civicos afim de os tornar conscientes no exercicio dos direitos correlativos, ha lá nada mais sympathico, mais louvavel, mais grandioso?!

E quando tudo isso se pratica em pról da infantilidade desvalida que, desajudada d'esse manancial de riqueza—a instrução—, se veria impossibilitada de conseguir a nitida concepção dos seus direitos e deveres, assume o facto as gigantescas proporções de um cumulo, eis que representa e traduz o reflexo de uma acção generosa, nobre, altruista e sympathica.

Quão sublime é a missão da comissão e quão bizarramente a exercita! Tecer elogios aos apóstolos da instrução e do bem, ao seu trabalho afanoso, á grandeza das suas incommensuraveis almas e aos seus corações diamantinos saturados de altruismo e prenhes de amor pelos desvalidos, seria um insulto se não fôra um dever que se impõe á nossa gratidão. Fallam mais alto do que quanto pudemos dizer os proprios actos da comissão beneficente.

Correcção, rectidão e justiça na admissão dos alumnos, assiduidade no exame e apreciação na marcha dos trabalhos escolares referentes aos subsidiados, promptidão nas requisições officiaes do professorado, cumprimento integral do seu regulamento moldado e adaptado ao nosso meio para melhor e mais facil distribuição do pão do espirito, irreprehensivel acatamento dos mandamentos d'essa incomparavel religião social—a *Caridade*—vestindo os nós e dando de comer a quem

tem fome, eis mui syntheticamente apontado o amontoado de acções e virtudes que, constituindo apanagio da comissão, bem alto attestam os seus meritos e dispensam todos os louvores. Todavia nunca é demais, e não nos cançaremos nós de o fazer, lembrar os bemquistos nomes da ex.^{ma} D. Gracinda Marques dos Santos e dos drs. Pedro Chaves, João Lopes, Alberto Cunha, padre Francisco Marques, Celestino d'Almeida e Arthur Ferreira, secretaria, presidente e vogaes da benemerita comissão, que tão sabiamente hão desempenhado a voluntaria missão que se impozeram, para que elles fiquem bem gravados e se tornem immorreiduros na memoria de quantos teem recebido e de futuro receberão os proficuos beneficios d'ella emanados.

Quizeramos muito ainda dizer sobre o assumpto, porque, por mais que disseramos, nunca diriamos o bastante, mas impede-nos a estreiteza de tempo e a escassez de espaço; calaremos por isso os impulsos da nossa consciencia pela necessidade da reportagem, mas não suffocaremos os da nossa alma sem dizermos: benemeritos! prosegui na vossa obra meritoria, caminhae ovantes na estrada por onde vindes trilhando, continuae derramando, obreiros do progresso, a cornucopia dos vossos beneficios sobre os espiritos incultos e desvalidos, preparaes-os para dar ingresso no templo da instrução, destrui o analfabetismo e bem tereis merecido de todos nós e da sociedade portugueza por lhe haverdes preparado cidadãos que possam pronunciar-se livre e conscientemente sobre a vida do Paiz e o destino da Patria.

A's 11 horas da manhã do dia 2 do corrente nem um só logar havia devoluto no theatro onde ia realizar-se a sessão solemne, promovida pela comissão escolar para a distribuição de premios aos alumnos, que mais se salientaram durante o anno lectivo, quer pela sua assiduidade ás escolas, quer pelo seu aproveitamento e capacidade intellectual. Cá fôra acotovelavam-se dezenas de pessoas á disputa de logares. Impossivel a entrada. Nos camarotes muitas damas, repletos. No palco convidados, alguns representan-

tes da imprensa, comissão, alumnos subsidiados e um grupo de creanças a quem fôra confiada a parte cantante do hymno. O elemento official houve por bem abrilhantar a festa com a sua significativa ausencia. Tratava-se de uma festa de luz!

Mal assumiu a presidencia o dr. Pedro Chaves rompeu o hymno escolar acompanhado pela banda «Bombeiros Voluntarios».

Encantador e admiravel o effeito produzido, quer pela rigorosa afinação, com que foi cantado, quer pelo aspecto dado á sala pela numerosa assistencia que em pé o escutava silenciosamente.

Apóz uma estrepitosa salva de palmas o presidente, levantando-se para abrir a sessão, pronunciou um eloquente discurso. Palavra facil, fluencia de termos, gesticulação sobria, phrase por vezes suave e maviosa como o assumpto que versava e muitas outras incisiva e caustica, como que dando inteira vida ao pensamento, o dr. Pedro Chaves fez a apologia da *Caridade* a que chamou sublime religião e a quem votava fervoso culto, disse: Servindo-se das sementes fez, em fôrma de parabola, a historia e descreveu a evolução da comissão de beneficencia parochial, enaltecendo a cooperação de todos os elementos vitales que ao seu apello acudiram e especializando mui sensatamente os nossos conterraneos do Brazil, cujos esforços em pról da instituição se podem, nos limites das suas forças, julgar herculeos.

Ao finalizar teceu o dr. Pedro Chaves rasgados elogios á imprensa pela propaganda que ha sabido imprimir á causa que, justo é confessar, tem encontrado em s. ex.^o decidido apoio e admiravel dedicação.

Feita em seguida a distribuição dos premios e menções honrosas pelas diversas escolas e recitado um dialogo, especie de descripção da flôr, que terminou pela offerta de dois lindissimos bouquets de flôres naturaes á comissão, foi encerrada a sessão, fazendo-se ouvir novamente o hymno.

A' 1 hora da tarde foi servido no atrio dos Paços do Concelho em 3 mezas dispostas em ferradura, jantar aos 60 beneficiados, que constou do seguinte: sopa de hortaliça, cozido e arroz, carne guizada com batatas, fructa, arroz, vinho maduro e generoso. O jantar que foi servido pelos vogaes da comissão, professoras, outras senhoras e cavalheiros decorreu em crecente animação, terminando pela petizada, já algo electrizada, soltar vivas diversos, entusiasticamente correspondidos.

Houve uma segunda meza para creanças pobres que casualmente appareceram.

Durante o jantar tocou a banda dos Bombeiros Voluntarios no atrio inferior, e a comissão rejubilou de con-

tentamento, vendo sobre ella cair as benções das familias dos contemplados.

As despesas do jantar correram por conta da commissão.

A' noite, nove horas, com uma completa enchente teve logar o espectáculo infantil. Nada podemos dizer directamente sobre esta parte da festa porque, nem por paga, nos foi licito obter bilhete.

Afirmam-nos porém que foi o clou da festa, a sua chave de ouro.

A' commissão de beneficencia agradece o amavel e captivante convite que se dignou enviar-nos para a sessão solemne de distribuição de premios.

Escribio de ouro

Na entrevista do *Matin* com Griffuelhes, um dos dirigentes da Confederação Geral do Trabalho, a quem o governo francez mandou deitar a mão:

«O povo, declarou Griffuelhes, para aprender a lutar, precisa combater; nos ensaios de greve geral é que o operariado se habituará aos movimentos collectivos, á acção em massa; os factos de Draveil-Vigneux e Villeneuve-Saint-Georges eram o começo d'uma grande manobra, tendo por objectivo— a revolução social».

A *Lanterne* e a *Action*, socialistas radicaes que muitas vezes tem enthusiasmo greves e estimulado disturbios respondem: que a republica e a liberdade não resistiriam por muito tempo a provas taes «affirma aquella» — que só a paz civil pôde conduzir á prosperidade; que todo o que a perturbe é um fautor de ruina et comme tel doit être impitoyablement combatu; que se a Confederação Geral do Trabalho é esse fautor, esse fermento de perturbação, é necessario tomar as providencias bastantes para a reduzir á importancia; finalmente que la Republique ne doit pas plus se laisser salir par l'anarchie que par la reaction «escreve esta».

E são dois órgãos socialistas radicaes que assim fallam ao governo da Republica franceza! Se dois jornaes monarchicos assim se lembrassem de fallar ao governo do Reino de Portugal ácerca dos movimentos revolucionarios republicanos cahiria o Carmo e a Trindade.

Le Petit Journal, diario republicano francez, a proposito do imposto do rendimento em França:

«—Eis o regimen infernal a que o ministro vae submeter os commerciantes e industriaes. E' preciso que isto tenha descido muito baixo, com o mais absoluto desprezo pela liberdade, para nos pôrmos a discutir o modo como este paiz ficará d'ora ávante submettido a uma fiscalisação oppressora.

Valeu a pena ter-se feito a revolução de 1793 para chegarmos a esta situação!»

Ora se valeu. O *Petit Journal* tresloucou positivamente. Pois na formosa e liberrima republica franceza ha por ventura alguém que com justiça se queixa de oppressões fiscaes? Os industriaes e commerciantes ficam sujeitos aos vexames do seu regimen infernal de cobrança? Que importa se elles pagam e

nem sequer podem bufar?! Bellezas inconfundiveis do regimen.

Porque será que o *Mundo*, fertil em phantasiar retratos, de desbarbados, não tem estampado o do snr. Affonso Costa que o *Portuguez* publicou?

Por achar menos *hermoso* o *rapado* correlligionario?

Assim será, mas olhe que é a sua authentica effigie na noite de 28 de janeiro e muito conviria que, para passar a posteridade ficasse archivada no *Mundo*.

A hygiene

e a vida dos povos

Representa a hygiene a base fundamental do progresso, do trabalho e da riqueza das nações.

N'um paiz sadio, os homens são mais fortes, aptos para o trabalho, de maior energia e intelligencia. N'aquelles onde a saude publica e a salubridade das povoações é posta de lado e se deixa correr ao abandono, não ha incentivo, as doenças depauperam as forças e essas localidades não medram, estacionam ou desaparecem.

Um dos exemplos frisantissimos é a cidade do Rio de Janeiro que se está tornando uma cidade limpa de doenças infecciosas com o plano de saneamento que está applicando aos velhos arruamentos e esgotos.

Muitas das nossas villas e cidades não florescem por causa da sua insalubridade devido ás fossas de toda a ordem e estrumeiras que usam, onde os dejectos se conservam ás vezes annos, lançando na atmosfera miasmas perigosos ou infiltrando-se no solo, o que se não pôde evitar, indo por sua vez envenenar a agua das fontes e poços de que se serve o povo.

D'ahi toda a qualidade de febres e doenças infecciosas desde o typho á escaurina, diptheria, etc., de cuja morte vão parar aos cemiterios annualmente 80:000 pessoas no continente e ilhas dos Açores!

Mostra isto o abandono a que está votado o nosso paiz cuja mortalidade só de febres infecciosas se eleva a 16 por mil o que é uma cifra assombrosa.

Se se olhasse para estas pequenas cousas que causam tanto mal, facil era senão eliminar, pelo menos baixar a uma percentagem de 2 a 3 por mil, se em vez de se usarem as fossas antigas, estrumeiras ou fossas Mourás que não completam o trabalho, adoptassem os processos da depuração biologica das aguas de esgoto que se effectua em aparelhos dominados *Diluidores Septicos* (fossas septicas) que são construidos sob dados scientificos precisos e que transformam e reduzem a liquidos os dejectos n'elles lançados, que podem depois ser empregados em régas o que é um bom adubo, ou deitados para os rios e ribeiras sem perigo algum para a saude publica.

Estes aparelhos usam-se em casas particulares porque para as povoações interiores e praias de banhos com especialidade o saneamento completo faz-se adoptando o *Septic Tank* com leitos de oxidação que em centenas de cidades muitas com mais de 600:000 habitantes o tem a funcionar optimamente.

Assim se evitam as doenças infecciosas que tanta desgraça causam. A America, França, Allemanha e Inglaterra estão substituindo os sys-

temas antigos por este novo processo da depuração biologica.

A Sociedade de Saneamento Aseptico com sede em Lisboa, na rua de S. Julião, 110-2.º mandou-nos um folheto em que sucintamente vem descripto este util systema que tão optimos resultados está dando em todo o mundo e que entre nós tambem felizmente se está desenvolvendo rapidamente.

NOTICIARIO

Desastre

Na terça-feira passada, cerca das 11 horas da manhã, estando a costureira Maria Emilia Coelho a sacudir um tapete á janella da casa d'habitação da sr.ª D. Maria Araujo d'Oliveira Cardoso, á rua dos Campos, com tanta infelicidade o fez que caiu do primeio andar á rua, ficando gravemente maltratada na cabeça.

Originou o desastre o facto de estar mal seguro o varandim da janella, e este cair na occasião em que a infeliz costureira fez o impulso para sacudir.

Recolheu ao hospital, onde se encontra em tratamento n'um quarto particular.

O seu estado é relativamente satisfatorio.

Louvor

Em consequencia dos seus actos de heroismo e bravura manifestados nas operações ultimamente realizadas na Guiné, tanto como ajudante do commandante da columna como no ataque á povoação de Ganturo, acaba de ser louvado pelo governador d'aquella provincia, o brioso tenente do ultramar Belmiro Ernesto Duarte Silva, nosso presado amigo e patricio.

Os nossos parabens.

Incendio

Na manhã de terça-feira manifestou-se principio d'incendio n'um predio dos Pellames, pertencente ao sr. João Pereira, o Pinéu.

Os prejuizos foram pequenos, arrendendo sómente uma cama.

Preces

Por determinação do prelado realisam-se amanhã, terça e quarta-feira, pelas 5 horas e meia da manhã, na igreja matriz, preces *ad petendam pluviam*.

O tempo

Continuam entre nós o calor e a estiagem que tantos prejuizos estão causando á agricultura. No principio da semana pairou por duas vezes sobre a villa uma forte trovoadas mas sem chuva. Sómente uns chuveiros, para acamar por instantes o pó das ruas.

Subscrição

O nosso collega *A Patria*, vendo que se fazia demorar a reconstituição da *meia laranja* do Casal, que o vandalismo destruiu, não como protesto ao desleixo da camara que como todos sabem é zelosissima

mas para a libertar de encargos e maçadoria, abriu no seu ultimo numero uma subscrição publica para aquella obra; e, para chegar a todas as bolsas, determinou que a maxima quantia com que se podia subcrever, era de um vintem.

Ultimamente a camara sempre se compadeceu da pobre da *meia laranja*, mandando-a concertar.

Por isso não ha necessidade de proseguir a subscrição porque, se assim não fóra, tambem nós contribuiriamos com o nosso vintezinho para a obra meritoria que *A Patria* pretendia levar a effecto, e com o nosso apoio.

Actos e exames

Na Universidade de Coimbra fez quinta-feira acto da 14.ª cadeira de direiro (4.º anno) obtendo plena approvação, o nosso amigo e patricio Antonio Baptista Zagallo dos Santos.

—Na escola do exercito, quarta-feira, tambem obteve approvação no exame da 1.ª cadeira do 2.º anno d'infanteria o nosso conterraneo Manoel Rodrigues Leite.

A ambos os nossos parabens.

Do Jornal d'Ovar

Cadelas

A *Discussão* noticiando a arrematação do edificio destinado a cadeias, commenta: «Deus lhe ponha a virtude... que decerto não lhe faltará».

O João das botas ao ouvir lêr este commentario, abriu sobremaneira os olhos e disse: *eu já tive a honra de ser certã... mas o tacho não appareceu*.

Não percebemos nem uma nem outra piada!

Valha-nos Dios.

O tacho não appareceu pela obvia e incontrovertida razão de que jámais apparece o que não existe. Mas já que o collega se mostra tão empenhado em descobrir o tacho é mui natural que o encontre, e talvez até n'elle se enfarrusque, se rabuscar bem nos mysteriosos annuncios que publicou para a grande reparação da estrada do Furadouro, sobre a base da licitação e com o augmento de 5 % quando tudo já estava reparado!

Ora vê como já percebe tudo?! Valha-nos Dios.

Direitos de Mercê

Pela recebedoria d'este concelho foram hontem expedidas circulares a todos os funcionarios publicos que tem direitos de mercê em atrazo, prevenindo-os de que devem regular o seu pagamento, por fórma a ficarem em dia com a Fazenda Nacional, no fim do corrente mez, sob pena de relaxe.

N'essas circulares eram ainda prevenidos que de futuro será immediatamente relaxada, conforme o regulamento em vigor, qualquer prestação que não seja paga até ao dia 8 do mez immediato áquelle a que respeitar.

Vales do correlo

Durante o anno economico de 1907-1908, foram pagos na recebedoria d'este concelho 3,219 vales do correio, cuja importancia total foi de réis 82:951\$130.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

No dia 10 a sr.^a D. Sophia Pinto de Oliveira Vaz e Vidal, esposa do nosso amigo José Vidal, a menina Rachel Soares da Silva Cerveira, sympathica filha do sr. Silva Cerveira, e o nosso bom amigo Manoel André d'Oliveira Junior.

As nossas felicitações.

—De regresso do Rio de Janeiro, chegou ha dias a esta villa o nosso presado assignante sr. Manoel Rodrigues Lirio. Apresentamos-lhe as boas vindas.

—Encontra-se entre nós o nosso apreciavel amigo padre João Gomes Pinto, digno parochio da Lomba (Amarante).

—Partiu no principio da semana para Luzo com sua esposa e filho Alvaro, o sr. Manoel Valente d'Almeida, conceituado commerciante d'esta praça.

—Cumprimentamos n'esta villa, onde veio de visita com sua familia, o sr. Manoel José de Pinho, bem-quisto industrial em Lisboa.

—Regressou hontem de Macieira de Cambra com sua esposa o sr. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, illustre delegado do ministerio publico n'esta comarca.

—Esteve entre nós de passagem para Luzo, onde se encontra sua mãe, o nosso amigo João Nunes da Silva.

—Chegou ha dias de Manaus o sr. José Corrêa de Pinho.

—Regressou da sua digressão a Vizella, onde passou alguns dias, o nosso amigo Manoel Ferreira Dias.

Propaganda de Portugal

Procura esta Sociedade por todos os meios vulgarisar no estrangeiro todas as bellezas naturaes do nosso paiz, as nossas preciosas aguas medicinaes e emfim a benignidade do nosso clima, attraíndo assim a visita de estrangeiros.

Para conseguir esse fim obteve esta Sociedade de varias revistas estrangeiras, e mesmo de jornaes diarios inglezes a publicação de noticias sobre as nossas praias de banhos e estações d'agua e logares pittorescos.

Precisa, portanto, espalhar gravuras, photographias e postaes illustrados, e assim pede a todas as pessoas que tenham ou possam obter qualquer reproducção graphica de pontos interessantes e pittorescos, praias, thermas, monumentos, etc., que lh'os enviem para a sua sede—Lisboa—Rua Garrett, 103, 2.^o—ou indiquem á Sociedade o seu preço para esta os adquirir.

Para um trabalho tambem destinado ao estrangeiro que a Sociedade tem em preparação sobre praias e thermas de Portugal, precisa desde já photographias dos seguintes locais: Bom Jesus, Bussaco, Caldas da Rainha, Cascaes, Cintra, Espinho, Figueira da Fóz, Fóz, Granja, Gerez, Leça, Luz de Lagos, Matosinhos, Monchique, Nazareth, Pedras Salgadas, Povoia de Varzim, Rocha de Portimão, Serra da Estrela, Vidago e Vizella.

Movimento parochial

De 31 de Julho a 7 d'Agosto

BAPTISADOS

2 d'agosto—João Maria, filho de João da Costa e de Margarida Pereira, do Salgueiral de Cima.

2 d'agosto—Margarida, filha de José Maria Rodrigues Cação e de Rosa d'Oliveira Maia, da rua das Figueiras.

—Maria da Conceição, filha de Manoel d'Oliveira Areias e de Luiza Ferreira, da rua do Outeiro.

—Maria Augusta, filha de Florido Rezende Carriola e de Rosa Lopes dos Santos, da rua das Almas.

—Luiz, filho de Domingos Lopes da Silva e de Anna Rosa Valente, da rua do Areal.

—Maria da Gloria, filha de Jacintho Dias Teques e de Maria da Silva Carvalho, da rua do Lamarão.

—Rosa, filha de José d'Oliveira Cunha e de Joanna d'Oliveira, da rua das Almas.

CASAMENTOS

2 d'agosto—José Maria d'Oliveira Mello e Rosa de Jesus d'Oliveira Dias, da Ponte Nova.

4 —Manoel Simões Basilio e Rosa d'Oliveira dos Santos, da rua das Maravalhas.

6 —Manoel d'Oliveira Mendes e Maria d'Oliveira Dias, da rua Velha.

OBITOS

4 d'agosto—Isilda d'Oliveira, de idade de 9 annos, filha de João da Silva e de Maria José d'Oliveira, da rua das Maravalhas.

5 —Preciosa, de idade de dez dias, filha de João Rodrigues Pinto e de Maria Dias Teques, da rua das Almas.

6 —Antonio de Pinho, de idade de 33 annos, casado com Maria de Jesus, filho de Manoel de Pinho e de Joaquina Maria Lopes, do Brejo.

7 —Jacinta Pereira de Jesus, solteira, de idade de 84 annos, filha de Francisco Rodrigues Leite e de Antonia Pereira de Jesus, do Sobral.

Suffragios

Os snrs. Manoel da Silva Correia e esposa a snr.^a Anna Vieira, natural d'esta villa d'Ovar, mas actualmente residentes no Rio de Janeiro, mandaram rezar uma missa suffragando a alma de seu filho Alfredo.

A missa foi rezada na igreja matriz, na passada sexta-feira, 31 de julho, pelas sete horas e meia da manhã, assistindo muitas familias.

No mesmo dia foi rezada outra missa na igreja matriz, a expensas do Snr. Matheus da Rosa Sebastião, suffragando a alma de sua esposa a snr.^a Maria Vieira, irmã da acima mencionada Anna Vieira.

Durante a cerimonia religiosa o nosso amigo o Snr. Luiz Augusto do Lima, distincto maestro e habil professor de musica, cantou, acompanhado a orgão, varias composições funebres, entre ellas o *Sálutaris hóstia*.

No final foram distribuidas esmolas a mais de 300 pobres d'esta freguezia.

Foram celebrantes os rev. Manoel Rodrigues Lirio e José Semião d'Oliveira Gomes.

Pesca

Foi, na preterita semana, menos animador o resultado obtido pelas em-

prezas de pesca na Costa do Furadouro.

O mar permittiu a faina livremente, por cujo motivo se trabalhou afozadamente e a classe pescatoria lá foi obtendo alguns lucros para socorrer ás suas urgentes necessidades.

Balanceando o producto do pescado nas cinco emprezas, que laboram no Furadouro, temos o seguinte resultado:

<i>Bôa Esperança</i>	
Rendimento até 30 de junho	13:801\$060
Durante o mez de julho	4:255\$440
Total réis	18:056\$500

<i>Nossa Senhora do Seccorro</i>	
Rendimento até 30 de junho	6:888\$800
Durante o mez de julho	3:512\$440
Total réis	10:401\$240

<i>São José</i>	
Rendimento até 30 de junho	4:057\$240
Durante o mez de julho	3:716\$715
Total réis	7:773\$955

<i>São Pedro</i>	
Rendimento até 30 de junho	4:020\$660
Durante o mez de julho	2:850\$040
Total réis	6:870\$705

<i>São Luiz</i>	
Rendimento até 30 de junho	735\$420
Durante o mez de julho	2:822\$920
Total réis	3:558\$340

Totalidade do producto bruto do pescado desde o 1.^o de janeiro até 31 de julho findo réis 46:660\$740

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 7

Quando entregue á mais doce quietação que n'estes tempos nos é dado gosar, eu, despreoccupado e devotado a esses breves momentos d'ocio que a fortuna não deixa durar muito — de subito sou surpreendido por gritos lamentosos, lamentações plangentes que me soavam aos ouvidos como echos d'um dobre funebre.

Usando da armazenada delicadeza, mando cartões aqui e alli, a este e aquelle e... Oh! Ceus!... a resposta foi que, eram as *gralhas* em infernal concerto que semilham vozes de aqui d'el-rei. E apontaram-me para o que se via na minha passada Chronica.

Serriamente desapontado appliquei-lhe o correctivo preciso e, fio bem, que não mais se repetirão semelhantes *surpresas*.

—Vindo de Lisboa, já se encontra na sua casa d'esta freguezia a ex.^{ma} familia Braga.

—Da Felgueira, para onde fôra fazer uso d'aquellas aguas, regressou a esta o ex.^{mo} snr. João Fernandes Braga.

—Vindos do Gerez, encontram-se no seu palacete d'aqui, os ex.^{mo} snrs. Antonio Alves da Cruz, esposa e interessante filhinho.

—A refazer-se das canceiras d'um anno de trabalho, encontra-se tambem, na sua casa da Torre, o muito habil professor do Collegio de Santa Maria, rev. Fonseca e Pinho.

Nelson.

Anuncios

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 30 do proximo mez d'agosto, pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal do juizo de paz do districto d'Ovar, sito na Praça, e nos autos de execução de sentença que Rosa d'Oliveira de Pinho, viuva, negociante, do logar de Cimo de Villa, d'esta freguezia e villa d'Ovar, move contra João Antonio da Cunha Sampaio, solteiro, maior, artista, do mesmo logar, freguezia e villa, mas actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, se ha-de arrematar e entregar a quem maior lanço offerecer sobre o preço da avaliação o seguinte

PREDIO

Uma vigessima parte de uma propriedade de casas terreas com quintal e mais pertenças, sita em Cimo de Villa, d'esta freguezia e villa d'Ovar, avaliada em 30\$000 réis.

Para a praça, afim de usarem dos seus direitos, são citados quaesquer credores incertos, bem como correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», citando para o mesmo fim os co-proprietarios José da Cunha Sampaio e mulher, José Maria da Cunha Sampaio, solteiro, Abel da Cunha Sampaio, solteiro, estes ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e Aureliano da Cunha Sampaio, solteiro, marítimo, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa.

Ovar, 24 de julho de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de paz,
Lopes Bastos.

O Escrivão,
Delfim José Rodrigues Braga.

(655)

As melhores machinas de costura são as das marcas **Naumann** e **Opel** tanto para coser como para todos os trabalhos de bordados.

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA
Livreria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM
MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na sede da empreza.

